

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

Prof. **Juliana Guidi Magalhães**

Disciplina: Sociologia e Filosofia

Data: ____/____/2020

Nome do aluno: _____ Série/ano: 2 ano

Os índios em defesa de sua cultura

No começo do século XIX, o governo do estado de Virgínia, nos Estados Unidos, sugeriu a diversas tribos de índios que enviassem alguns de seus jovens para estudar nas escolas dos brancos. Em sua carta-resposta, os chefes indígenas recusaram delicadamente a proposta. Eis algumas das razões alegadas por eles:

Nós estamos convencidos de que os senhores desejam o nosso bem e agradecemos de todo coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes de ver as coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa idéia de educação é diferente da nossa. (...)

Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência, Mas quando eles voltaram para nós eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportar o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo ou construir uma cabana, e falavam muito mal a nossa língua. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão concordamos que os nobres senhores de Virgínia nos enviem alguns de seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos deles homens.

(Citado em : Carlos Rodrigues Brandão. O que é educação. São Paulo, Brasiliense, 1984. P. 8-9)

Um chinês loiro de olhos azuis

Há alguns anos conheci em Nova York um jovem que não falava uma palavra em inglês e estava evidentemente perplexo com os costumes americanos. Pelo "sangue", era tão americano como qualquer outro, pois seus pais haviam nascido em Indiana e tinham ido para a China como missionários.

Órfão desde a infância, o rapaz fora criado por uma família chinesa, numa aldeia perdida. Todos os que o conheceram o acharam mais chinês do que americano. O fato de ter olhos azuis e cabelos claros impressionava menos que o andar, os movimentos dos braços e das mãos, a expressão facial e os modos de pensar que caracterizavam os chineses.

A herança biológica era americana, mas a formação cultural fora chinesa. Ele acabou retornando à China, seu verdadeiro lar.

(Clyde Kluckhohn. Antropologia – um espelho para o homem. Belo Horizonte, Itatiaia, 1963. P. 30)

Atividade 01

Entregar todos os exercícios da Apostila (apenas respostas)

Filosofia: UNIDADES 01 e 02 (Nicolau de Maquiavel e Thomas Hobbes);

Sociologia: Unidade 01 (Processo de socialização)

Atividade 02

Após conferir os dois interessantes textos anexos “*Os índios em defesa de sua cultura*” e “*Um chinês loiro de olhos azuis*”, responda:

1) O primeiro texto retrata que não existe um método de educação única. Qual sua justificativa?

2) Qual visão adotada sobre a cultura indígena? Justifique sua resposta.

3) O segundo texto retrata uma situação de herança cultural e herança biológica. Qual a herança mais importante? Por quê?

4)



Exemplos de que o determinismo biológico é uma postura equivocada

Toda criança ao nascer é fruto da combinação de elementos genéticos do pai e da mãe. Isso é verdade, mas a sua maneira de agir, pensar e sentir não está relacionada com esse código genético. Na verdade, se transportarmos para a Bolívia um bebê inglês e o criarmos ali com outros pais, ele desenvolverá os hábitos, a maneira de falar e de raciocinar típicos do lugar. Não gostará de comer a comida que seus pais biológicos ingleses apreciam e nem pensará como um inglês, pois assumirá os hábitos e costumes da família boliviana que o criou. A carga genética vinda de seus pais não influenciará seu comportamento.

Mesmo determinadas doenças, para as quais ele porventura tenha predisposição genética, poderão não se manifestar, impedidas possivelmente pelos hábitos alimentares e de vida adquiridos no novo país.

Isso demonstra, mais uma vez, que o determinismo biológico é uma postura equivocada a ser evitada, pois a cultura pode interferir no plano biológico. Do ponto de vista biológico, em geral os homens são mais fortes do que as mulheres, mas em várias culturas é a mulher quem realiza o trabalho braçal e não o homem. A Antropologia tem mostrado que muitas atividades atribuídas aos homens em determinadas culturas são realizadas pelas mulheres em outras. Portanto, apesar de existirem diferenças biológicas entre homens e mulheres, a cultura pode interferir no plano biológico.

Retire do texto e explique um exemplo que mostre por que a postura do determinismo biológico é equivocada.
